

A Schaeffler apresenta resultados sólidos num ambiente muito exigente

[Multimedia](#)

Ligeiro aumento do volume de negócios de 3,1% no primeiro semestre de 2022 a uma taxa de câmbio constante. A margem EBIT antes de rubricas extraordinárias de 6,1% (exercício anterior: 10,0%), abrandou devido aos custos de compra mais elevados. Cash flow disponível antes das entradas e saídas de fundos para atividades de fusão e aquisição no primeiro semestre de -204 milhões de euros. Foram confirmadas as previsões para a totalidade do exercício de 2022. A transformação tem continuado de forma sistemática

A Schaeffler, fornecedor mundial dos setores automotivo e industrial, apresentou hoje o relatório provisório para o primeiro semestre de 2022. O volume de negócios do Grupo Schaeffler nos seis primeiros meses ascende a 7.548 milhões de euros (exercício anterior: 7.014 milhões de euros). O aumento de 3,1% do volume de negócios a uma taxa de câmbio constante, comparado com o exercício anterior, foi causado pelos efeitos positivos dos preços. O volume de negócios de segundo trimestre de 2022 aumentou 4,4% a uma taxa de câmbio constante, situando-se em 3.790 milhões de euros (exercício anterior: 3.454 milhões de euros).

A divisão Automotive Technologies reportou uma ligeira diminuição do volume de negócios de 1,0% a uma taxa de câmbio constante no primeiro semestre do ano. A tendência do volume de negócios da divisão de Automotive Technologies para os seis primeiros meses foi devida principalmente à volatilidade das ordens de entrega dos clientes devido ao ambiente do setor automotivo que continua ainda a ser muito desafiante. Apesar da diminuição significativa do volume de negócios na divisão Automotive Aftermarket na sub-região da Europa central e oriental, em virtude da guerra na Ucrânia, a divisão reportou um crescimento de 3,2% a uma taxa de câmbio constante, em comparação com o mesmo período do exercício anterior. O volume de negócios da divisão Industrial nos seis primeiros meses aumentou consideravelmente em 13,6% a uma taxa de câmbio constante.

As tendências regionais variaram. Embora as regiões da Europa (6,0%), Américas (9,5%) e Ásia/Pacífico (3,4%) tenham reportado um aumento do volume de negócios a uma taxa de câmbio constante, o volume de negócios diminuiu 8,0% na região Greater China. Esta diminuição foi devida principalmente às medidas de confinamento impostas no segundo trimestre para conter a pandemia do coronavírus, que afetaram negativamente a economia na região.

Nos seis primeiros meses 2022, o Grupo Schaeffler gerou um EBIT antes de

rubricas extraordinárias de 458 milhões de euros (exercício anterior: 702 milhões de euros). Isto representa uma margem de EBIT antes de rubricas extraordinárias de 6,1% (exercício anterior: 10,0%). A margem EBIT mais baixa antes de rubricas extraordinárias para o período do relatório foi devida principalmente aos custos de compra, consideravelmente mais elevados, que só foi possível compensar parcialmente através dos ajustes realizados nos preços de venda. As diminuições do volume de negócios na Greater China relacionadas com a pandemia aumentaram a pressão sobre a margem EBIT. No período do relatório, o EBIT foi negativamente afetado em 24 milhões de euros em rubricas extraordinárias, relacionadas principalmente com as medidas estruturais previstas.

"O segundo trimestre de 2022 foi notável, não só devido aos confinamentos que nos afetaram diretamente no nosso maior campus em Taicang. Conseguimos gerir de forma proativa e prudente os impactos dos custos (alguns dos quais foram consideráveis), a pressão crescente da inflação e as tensões nas cadeias de abastecimento. Estamos mais do que satisfeitos com os sólidos resultados que o Grupo Schaeffler apresentou neste ambiente tão exigente", disse Claus Bauer, CFO da Schaeffler AG.

Automotive Technologies com uma sólida carteira de encomendas

A divisão Automotive Technologies gerou um volume de negócios de 4.515 milhões de euros (exercício anterior: 4.365 milhões de euros) nos seis primeiros meses do ano. A diminuição de 1,0% a uma taxa de câmbio constante deveu-se principalmente ao ambiente difícil no setor automotivo, que registou uma diminuição nos volumes de produção. Além disso, as interrupções das cadeias de fornecimento globais aumentaram a volatilidade das ordens de entrega dos clientes. Estes estrangulamentos devem-se principalmente à escassez persistente de semicondutores. As causas adicionais foram as implicações da guerra na Ucrânia e a pandemia do coronavírus. Por outro lado, a transferência dos custos de compra, que aumentaram consideravelmente, teve um efeito positivo no desenvolvimento do volume de negócios.

As unidades de negócio e-Mobility e Sistemas de chassis continuaram a aumentar o seu volume de negócios em quase todas as regiões durante o período do relatório, gerando taxas de crescimento de 13,0% e 19,0%, respetivamente, a uma taxa de câmbio constante. Estes crescimentos foram potenciados, sobretudo, pela aceleração da produção.

No geral, o volume de negócios no período do relatório superou a produção mundial de automóveis, que diminuiu 1,8% no primeiro semestre de 2022.¹ Nesta base, o rendimento da divisão Automotive Technologies aumentou 0,8%. O volume da carteira de encomendas durante os seis primeiros meses cresceu num ambiente volátil, situando-se em 6.600 milhões de euros, o que excede os dois exercícios anteriores. A unidade de negócio e-Mobility obteve 3.200 milhões de euros com estes pedidos, tendo por isso cumprido os objetivos para a totalidade do exercício 2022 nos seis primeiros meses.

Nos seis primeiros meses de 2022, a divisão gerou um EBIT antes de rubricas

extraordinárias de 91 milhões de euros (exercício anterior: 360 milhões de euros). A margem EBIT antes de rubricas extraordinárias no mesmo período situou-se nos 2,0%, consideravelmente inferior ao extraordinário nível de 8,2% no exercício anterior; a diminuição deveu-se principalmente ao impacto das medidas adotadas contra a pandemia do coronavírus na China, aos custos de compra em alta e às ordens de entrega altamente voláteis dos clientes.

Automotive Aftermarket aumentou o volume de negócios até 969 milhões de euros

A divisão Automotive Aftermarket registou um volume de negócios de 969 milhões de euros (exercício anterior: 911 milhões de euros) nos seis primeiros meses, o que supõe um crescimento do volume de negócios de 3,2% a uma taxa de câmbio constante.

Este crescimento foi impulsionado principalmente pelos ajustes dos preços de venda para repercutir o aumento dos custos de compra. Outros fatores deste crescimento foram os aumentos a uma taxa de câmbio constante nos volumes de negócio de 11,9% na região Américas e 24,1% na região Ásia/Pacífico. O volume de negócios da região Europa diminuiu ligeiramente, em 0,3% a uma taxa de câmbio constante. A principal razão para esta diminuição foi o volume de negócios significativamente mais baixo na sub-região da Europa central e oriental, como consequência da guerra na Ucrânia. Em contrapartida, o volume de negócios na Europa ocidental e nas sub-regiões do Médio Oriente e África aumentou.

Estes desenvolvimentos geraram um EBIT antes de rubricas extraordinárias de 126 milhões de euros (exercício anterior: 136 milhões de euros). Isto representa uma margem de EBIT antes de rubricas extraordinárias de 13,0% (exercício anterior: 14,9%). Esta diminuição em comparação com o elevado nível do exercício anterior pode ser atribuída principalmente a um efeito positivo único no contexto de um reembolso de custos no segundo trimestre de 2021.

Industrial cresceu 13,6% a uma taxa de câmbio constante nos seis primeiros meses

A divisão Industrial gerou um volume de negócios de 2.065 milhões de euros (exercício anterior: 1.738 milhões de euros) durante os seis primeiros meses de 2022. A uma taxa de câmbio constante, o volume de negócios aumentou 13,6%.

O crescimento a uma taxa de câmbio constante foi de 25,7% na região Europa, de 10,0% na região Américas, e de 21,0% na região Ásia/Pacífico. A par da realização favorável de preços, este crescimento foi impulsionado maioritariamente pelos fortes aumentos dos volumes na Distribuição Industrial e pela solução setorial de automatização industrial na região Europa. Além disso, o elevado nível de procura das regiões Américas e Ásia/Pacífico, em particular na Distribuição Industrial, também contribuiu para o crescimento do volume de negócios. No entanto, o volume de negócios da região Greater China diminuiu 4,6% a uma taxa de câmbio constante, devido, entre outras causas, a uma diminuição na solução setorial de energia eólica.

Nos seis primeiros meses, a divisão Industrial gerou um EBIT antes de rubricas extraordinárias de 241 milhões de euros (exercício anterior: 206 milhões de euros). Esta margem EBIT antes de rubricas extraordinárias foi de 11,7%, quase ao mesmo nível do ano anterior (exercício anterior: 11,8%).

O cash flow disponível foi afetado pelos pagamentos relacionados com a reestruturação

A diminuição do cash flow disponível antes das entradas e saídas de fundos para atividades de fusão e aquisição nos seis primeiros meses até -204 milhões de euros (exercício anterior: 243 milhões de euros) pode ser atribuída, não só aos lucros mais baixos, como também ao aumento do capital circulante e aos 204 milhões de euros em pagamentos únicos relacionados com a reestruturação. O aumento do capital circulante foi devido principalmente às maiores existências e contas por cobrar. O valor de cash flow disponível gerado ficou muito abaixo do valor para o mesmo período do exercício anterior (243 milhões de euros).

Os investimentos realizados em ativos corpóreos e incorpóreos durante o período do relatório ascenderam a 331 milhões de euros durante o período do relatório (exercício anterior: 268 milhões de euros), o que representa um rácio CAPEX de 4,4% (exercício anterior: 3,8%). A 30 de junho de 2022, a dívida financeira líquida do Grupo ascende a 2.552 milhões de euros (31 de dezembro de 2021: 1.954 milhões de euros).

Os lucros líquidos atribuíveis aos acionistas da empresa-mãe foram 249 milhões de euros para os seis primeiros meses (exercício anterior: 463 milhões de euros). Antes das rubricas especiais, os lucros líquidos situaram-se nos 265 milhões de euros (exercício anterior: 437 milhões de euros). Os dividendos por ação ordinária sem direito a voto foi de 0,38 euros (exercício anterior: 0,70 euros).

O Grupo tinha uma força de trabalho de 82.790 colaboradores em 30 de junho de 2022 (31 de dezembro de 2021: 82.981).

Foram confirmadas as previsões para a totalidade do exercício de 2022

Na sua reunião de 25 de julho de 2022, o Comité Executivo da Schaeffler AG confirmou as previsões publicadas a 9 de maio de 2022. O Grupo Schaeffler prevê que o seu negócio continue a ser marcado por um nível extremo de incerteza no ambiente macroeconómico e geopolítico, em particular devido ao desenvolvimento da guerra na Ucrânia e à futura evolução da pandemia do coronavírus.

A transformação do Grupo Schaeffler continuou de forma sistemática

Na divisão Automotive Technologies, a transformação para a mobilidade elétrica continuou com sucesso no primeiro semestre de 2022. No seu Kolloquium

celebrado na sede central da divisão em Bühl em junho, o fornecedor dos setores automotivo e industrial apresentou o seu eixo elétrico 4-em-1, que integra no eixo elétrico o sistema de gestão térmica, assim como o motor elétrico, a eletrónica de potência e a transmissão. Numa transação que foi fechada no terceiro trimestre, o negócio global das transmissões por corrente da divisão Automotive Technologies foi vendido ao fundo de capital privado Lenbach Equity Opportunities II.

Além disso, a Schaeffler e a Symbio, uma empresa de hidrogénio da Michelin e Faurecia, assinaram um contrato para criar uma joint venture 50:50, com o objetivo de fabricar placas bipolares de células de combustível para soluções de mobilidade e energia globais. O início da produção da joint venture denominada "Innoplata", está previsto para o início de 2024. A fábrica de produção estará localizada em Haguenau, França, e terá uma capacidade inicial de 4 milhões de placas bipolares por ano, com o objetivo de chegar a fabricar anualmente cerca de 50 milhões de placas bipolares para todo o mundo e de empregar mais de 120 pessoas até 2030.

Depois de reforçar a posição da divisão Industrial no setor de robótica no início do ano com a compra da empresa Melior Motion, a Schaeffler anunciou, depois do encerramento do período do relatório, a aquisição da Ewellix no segmento da automatização industrial, o que ampliará especificamente a presença da divisão na tecnologia linear.

No primeiro "Climate Action Day" da empresa em todo o mundo, celebrado a 22 de julho de 2022, os aproximadamente 83.000 colaboradores da Schaeffler desenvolveram um total de mais de 23.000 ideias para travar as alterações climáticas em oficinas realizados nas localizações da Schaeffler em todo o mundo.

"O segundo trimestre foi sido especialmente exigente. Uma vez mais, o Grupo Schaeffler demonstrou que pode enfrentar com sucesso as situações difíceis do ambiente e do mercado. Continuámos a implementar sistematicamente a nossa transformação durante o segundo trimestre", disse Klaus Rosenfeld, CEO da Schaeffler AG.
